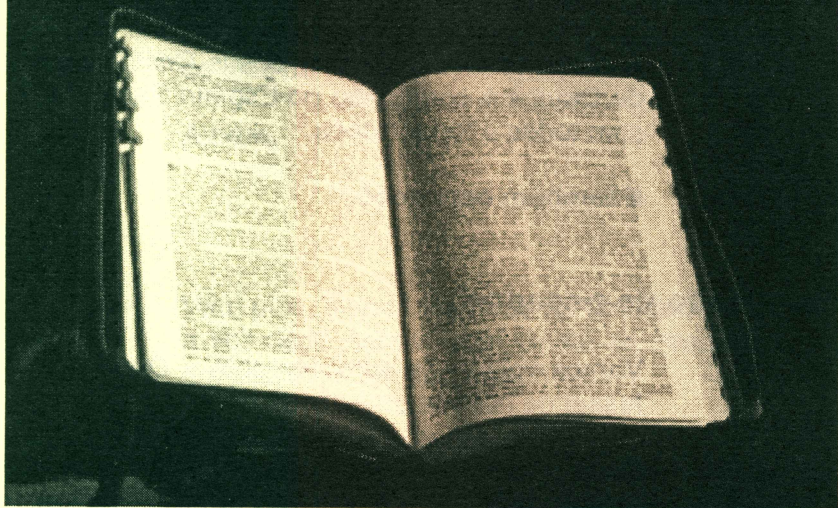


DIA DA REFORMA

Culto Eucarístico



(Liturgia em versão para as pessoas oficiantes.)

Acolhida

(Alguém da equipe de liturgia ou a pessoa que preside saúda a comunidade reunida. Podem ser ensaiados hinos desconhecidos. Explicar procedimentos do culto. Apresentar as pessoas envolvidas na condução do culto. Lembrar o significado especial do dia: Dia da Reforma. "Ao iniciarmos este culto, cantamos com alegria o hino 'Cristãos, alegres jubilai', composto por M. Lutero.")

Canção de entrada

C. (canta): Cristãos, alegres jubilai

Saudação

L.: A graça do nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos e todas vocês.

C.: **E também com você.**

Confissão de pecados

L.: Vamos voltar-nos humildemente a Deus e confessar os nossos pecados.

(de pé) **C.:** **Deus misericordioso, confessamos que estamos sujeitos ao pecado e não podemos nos libertar pelas nossas próprias forças. Pecamos em palavras, ações e pensamentos.**

Não amamos as pessoas ao nosso redor como tu nos tens ensinado e também o nosso amor a ti não tem sido de todo o coração. Ó Deus, por amor de teu Filho Jesus Cristo, perdoa os nossos pecados para que possamos cumprir a tua vontade e participar da tua glória. Amém.

Absolvição

L.: Deus Todo-Poderoso entregou seu Filho para que morresse por nós e, por seu amor, perdoa todos os nossos pecados. Como ministro/a chamado/a e ordenado/a pela Igreja de Jesus Cristo, declaro a vocês o perdão de todos os seus pecados em nome do Pai e do Filho (+) e do Espírito Santo.

C.: **Amém.**

Kyrie

L.: Neste dia em que lembramos a Reforma, clamemos coletivamente, diante de Deus em oração, pelas dores do mundo dentro do qual este culto e nossa comunidade estão inseridos:

Pela paz entre as pessoas, por todos e todas as que sofrem perseguição por causa do Evangelho de Jesus Cristo, oremos ao Senhor:

C. (canta): Tem, Senhor, piedade

L.: Por todas as pessoas que sofrem privações – falta do pão de cada dia, , oremos ao Senhor:

C. (canta): Tem, Senhor, piedade

L.: Pelo testemunho e pela ação da Igreja, de seus obreiros e obreiras, pelas pessoas que buscam viver o sacerdócio universal de todas as pessoas que crêem, oremos ao Senhor:

C. (canta): Tem, Senhor, piedade

Glória

L.: Exaltemos a Deus que vem a nós neste culto, no Sacramento e na sua Palavra. Palavra que nos orienta para uma vida de fé e que foi redescoberta pelo reformador Martim Lutero. Exaltemos a Deus cantando:

C. (canta): Glória, glória, glória a Deus nas alturas!

1. Senhor Deus, rei dos céus,
2. Deus Pai, Todo-Poderoso:
 1. nós te louvamos,
 2. nós te bendizemos,
 1. nós te adoramos,
 2. nós te glorificamos,
 1. nós te damos graças
 2. por tua imensa glória.

C. (canta): Glória, glória, glória a Deus nas alturas!

1. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito;
2. Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai:
 1. tu que tiras o pecado do mundo, tem piedade de nós.
 2. Tu que tiras o pecado do mundo, acolhe a nossa súplica.

1. Tu que estás à direita do Pai, tem piedade de nós.
2. Só tu és o Santo.
 1. Só tu, o Senhor.
 2. Só tu, o Altíssimo,
 1. Jesus Cristo, com o Espírito Santo,
 2. na glória de Deus Pai. Amém.

C. (canta): Glória, glória, glória a Deus nas alturas!

Oração do dia

L.: Oremos com palavras de Martim Lutero (da Missa Alemã):

Deus Todo-Poderoso, que és protetor de todos e todas as que em ti esperam, sem cuja graça ninguém consegue fazer nada nem vale qualquer coisa perante ti, concede-nos ricamente a tua misericórdia, para que por tua santa inspiração cogitemos do que é certo e por tua força também realizemos o mesmo, graças a Jesus Cristo.

C.: **Amém.**

(sentar)

Leituras bíblicas

L.: Deus, em seu imenso amor, nunca deixa de servir-nos com a sua Palavra, por meio da qual nos revela a Verdade libertadora. Vamos preparar-nos para ouvir a Palavra de Deus cantando:

C. (canta): Anúncio da Palavra

(A equipe de liturgia encena a dramatização sugerida na Introdução, cf. Tear - Liturgia em Revista, nº 2, p. 6-7.)

Primeira leitura: Isaías 62.6-7, 10-12

C. (canta): Anúncio da Palavra (refrão)

Segunda leitura: Romanos 3.19-28

L.: Saudemos agora a leitura do Evangelho, de pé, cantando:

(de pé)

C. (canta): Aleluia!

Leitura do Evangelho: João 8.31-36

(sentar)

Interpretação da Palavra

Confissão de fé

L.: Louvando o Deus justo e gracioso, cuja Palavra foi proclamada, confessemos publicamente a nossa fé recitando o texto do hino de confissão de Lutero:

(de pé)

C. (recita):

Nós cremos todos num só Deus, Criador de céu e terra. Nós todos somos filhos seus; nele todo o amor se encerra. Quer unir-nos com carinho, alma e corpo, preservar-nos; tira o mal que há no caminho; perdição não há de alcançar-nos. Protege-nos com seu amor. Tudo está nas mãos do Senhor.

Nós cremos todos em Jesus, Filho seu, Deus glorioso, eterno, como o Pai da luz, Deus igual e poderoso. Foi nascido de Maria, pelo Espírito gerado; trouxe a nova da alegria, em favor do homem condenado. Na cruz foi morto, mas, por Deus, ressurgiu e retornou aos céus.

Nós cremos todos com fervor em o Espírito Divino. Com Deus e com Jesus, Senhor, o adoramos em nosso hino. Guarda toda a cristandade e a conserva sempre unida; perdoadando a iniquidade, nos concede a eterna vida. Após a luta, o Senhor há de nos levar ao seu fulgor.

Martim Lutero, 1483-1546

(sentar)

Recolhimento das ofertas

L.: A fé e o amor a Deus requerem um compromisso concreto. Por isso, vamos agora entregar a Deus nossas dádivas, parte do fruto do nosso trabalho, para que Deus as use em favor das pessoas que delas necessitam. As ofertas deste dia estão destinadas para ... Durante o recolhimento das ofertas, a comunidade canta "Quem disse que não somos nada".

C. (canta): Quem disse que não somos nada

Oração de intercessão:

(de pé)

L.: Oremos. Depois de cada intercessão a comunidade responderá: Senhor, ouve a nossa oração.

Senhor, cuida de todos e todas as que vivem segundo a tua liberdade. Ajuda as pessoas que colocam a sua vida à disposição do teu Evangelho. Envia toda a comunidade ao encontro daquelas pessoas que precisam de teu auxílio. Confiantes te suplicamos:

C.: Senhor, ouve a nossa oração.

L.: Senhor, liberta todas as pessoas que estão aprisionadas dentro de seus lares: pelo marido ou pela esposa, pelos pais ou pelos filhos. Liberta aquelas que estão presas à ganância e que não conseguem compartilhar seus dons e seus bens. Liberta as que só pensam em conquistar a sua própria salvação e não são solidárias com ninguém. Liberta as pessoas presas a sistemas religiosos que escravizam e exploram. Confiantes te suplicamos:

C.: Senhor, ouve a nossa oração.

L.: Senhor, cuida bem das pessoas que estão carentes de ajuda, que estão desesperadas, que estão necessitadas de trabalho, de carinho e de atenção. Ajuda quem está doente (lembramos especialmente): se for possível e de teu agrado, restabelece a sua saúde, dá-lhes pessoas que lhes ofereçam cuidados e um tratamento adequado. Confiantes te suplicamos:

C.: Senhor, ouve a nossa oração.

L.: Senhor, pedimos que a tua Palavra rompa as amarras de tantos que não conseguem viver a vida nova que a cruz de Cristo revelou ao mundo. Acompanha a Igreja na importante tarefa de ser luz do mundo. Anima as comunidades

espalhadas pelo Brasil e pelo mundo a serem espaços de revelação da boa nova redescoberta pela Reforma. Confiantes te suplicamos:

C.: Senhor, ouve a nossa oração.

L.: Rogamos-te, também, Senhor, pelas autoridades que nos governam. Afasta-as da ganância, da corrupção, dos interesses próprios e faze com que se dediquem de modo eficiente às populações que estão sob seus cuidados. Confiantes te suplicamos:

C.: Senhor, ouve a nossa oração.

Avisos comunitários

(sentar)

Preparo da mesa e ofertório

L.: Deus nos tem presenteado muito em nossas vidas. Tudo o que somos e temos é dádiva dele. Trazemos, agora, à mesa do Senhor o pão e o vinho (fruto da videira), na confiança de que Deus os usará para doar-se a nós. Entregamos-lhe, também, as ofertas recolhidas para que ele as use em favor de quem necessita. Enquanto isto, cantamos:

C. (canta): Não se deve dizer

(de pé)

L.: Oremos: Louvado sejas, Senhor nosso Deus, doador de todas as boas dádivas. Recebe as ofertas colocadas sobre a tua mesa como gesto da nossa disposição de servir, a partir da fé que temos em ti. Usa-as, Senhor, em favor das

pessoas necessitadas ... (*lembrar o destino das ofertas*). Louvado sejas, Senhor, porque nos dás o pão e o vinho (fruto da videira), produtos da terra e do trabalho de mãos humanas. Pedimos-te, ó Deus, faze com que este pão e este cálice se tornem comida e bebida da salvação para nós. Louvado sejas para sempre. Amém.

C. (canta): Não se deve dizer (refrão)

Oração eucarística

L.: Que Deus esteja com vocês.

C.: E também com você.

L.: Vamos elevar os nossos corações a Deus.

C.: Ao Senhor os elevamos.

L.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

C.: Isso é digno e justo.

L.: Sim, é digno e justo e de nosso dever que em todos os tempos e lugares rendamos graças a ti, Deus eterno e Todo-Poderoso, que vieste a nós por meio de teu Filho, Jesus Cristo, para nos salvar e nos conceder a verdadeira liberdade. Por isso, com toda a tua Igreja e os coros celestiais, louvamos teu glorioso nome cantando:

C. (canta): Santo, Santo, Santo

L.: Estamos aqui nesta celebração da Ceia, Senhor, porque seguimos a vontade que o próprio Jesus expressou, na noite em que jantou pela última vez com seus discípulos. É o que recordamos diante de ti cantando:

C. (canta): Nosso Senhor, na noite em que foi traído

L.: Assim, Senhor, celebramos a memória da vida, morte, ressurreição e ascensão de Jesus Cristo por nós, e te rendemos ações de graças porque vens até nós por meio da Palavra e do Sacramento, e nos libertas para a verdadeira liberdade com a qual em Cristo nos presenteias. Agradecemos-te, porque através desta Ceia nos dás alento e força para vivermos a fé e o compromisso que os reformadores indicaram. Derrama o teu Santo Espírito para que, compartilhando do corpo e sangue de Cristo, busquemos a unidade da tua Igreja na fé, na esperança e no amor, e nos tornemos oferendas vivas que proclamam o teu Reino.

C. (canta): Vem, Espírito Santo

L.: Guia-nos, Senhor, à festa da alegria, preparada para toda a tua gente, em tua presença, com Lutero, Melanchthon e todas as pessoas que viveram na tua Igreja e buscaram ser fiéis a ti. Faze com que nós, unidos a eles, em fé, experimentemos a verdadeira celebração da vida.

C.: Por Cristo, com Cristo e em Cristo, seja a ti, Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, agora e para sempre. Amém.

Pai Nosso

L.: Na unidade em Cristo, oremos, a uma só voz, como ele mesmo nos ensinou:

C.: Pai Nosso ...

Gesto da Paz

L.: Vivemos na esperança da paz que Deus haverá de estabelecer em plenitude no mundo todo. A Ceia que vamos compartilhar em conjunto reforça-nos nessa esperança. Por isso, vamos nos dar um abraço ou um aperto de mão e nos desejar mutuamente a paz de Cristo.

(C. partilha o gesto da paz.)

(sentar)

Fração

L.: (*elevando o cálice*) O cálice da bênção pelo qual damos graças é a comunhão do sangue de Cristo. (*elevando o pão*) O pão que partimos é a comunhão do corpo de Cristo.

C.: Nós, embora muitos, somos um só corpo.

Comunhão

L.: Venham, pois, para a festa da vida preparada para todos e todas nós. Venham com alegria, tudo já está pronto. Aqui é o próprio Deus que nos hospeda e nos serve em torno da mesa.

(C. partilha a Ceia do Senhor na forma indicada pela equipe ou por L.)

Oração pós-comunhão

(de pé)

L.: Oremos: Obrigado, ó Deus, que nos renovaste através da comunhão do corpo e sangue de Cristo. Concede que esta Ceia nos dê a força e a coragem necessárias para sairmos deste culto e lutarmos contra as escravidões, para permanecermos firmes na verdade libertadora que provém de ti. Por Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.

C.: Amém.

Bênção

L.: O Senhor te abençoe e te guarde.
O Senhor te liberte de amarras e opressão.
O Senhor te anime, liberte e fortaleça em todos os dias de tua vida.

C.: Amém.

Envio

L.: Vão, pois, sirvam ao Deus da liberdade e vivam a liberdade para a qual Cristo os libertou. Vão em paz e sirvam ao Senhor.

C.: Demos graças a Deus.

Este é o caderno litúrgico para quem vai presidir o culto.

O caderno litúrgico para a comunidade, incluindo os cantos completos com partituras, deve ser encomendado junto ao Centro de Recursos Litúrgicos da EST.

**SÓ PODEREMOS
ATENDER
PEDIDOS QUE
NOS CHEGUEM
ATÉ O DIA
15 DE SETEMBRO.**

Este caderno litúrgico é para uso das pessoas que oficiam o culto. Os cantos, com partitura, encontram-se no caderno destinado ao uso da comunidade.

Este culto foi elaborado para o Dia da Reforma de 2000 por Marcos Bechert, Sílvia Beatrice Genz, Claurete Saueressig e Eloir Weber, pastoras e pastores do Sínodo Vale do Taquari – IECLB.

Esta é uma publicação do

Centro de Recursos Litúrgicos – EST
Caixa Postal 14
93.001-970 – São Leopoldo – RS
Fone: (51) 590 1455 ramal 281
E-mail: tear@est.com.br